

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
meio, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
meio, idem	15150
Brazil (ou f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas

EDITOR

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

GUIMARÃES, 2 DE MARÇO

As confissões religiosas

(Continuação)

Chega-se á Edade-Media, á epocha d'incubação nas sociedades modernas, a essa epocha de trevas, de mysticismo, de terrores e de profundo adormecimento no cultivo das letras e das artes. N'ella, porém surgiu uma arte nova que chegou a assumir grande importância e esplendor: foi a architectura. As grandes cidades do mundo civilizado, todas mais ou menos tinham construído maravilhosas cathedraes, envolvendo-as n'um tal caracter lendario que ellas passaram á posteridade pelo genio e pela ficção. Assim, por exemplo:—o constructor da cathedral de Straburgo, Erwin Steinbach, o luminoso astro da architectura que fulge d'entre as trevas medievaeas, não podia concluir a agulha do edificio, que constantemente desabava logo que chegava a certa altura, e a Virgem apparece-lhe em sonhos para lhe indicar a maneira por que ha de dispor o seu edificio. N'uma igreja em França oppunha-se Satanaz á construcção, fazendo abater constantemente uma das alas do edificio. O proprio architecto, já desesperado, acaba por dar-se litt'ralmente ao diabo, este permite que a construcção se ultime; mas o primeiro ente que penetre na igreja no dia da sagração pertencer-lhe-ha de direito. O architecto acceita, mas consulta o bispo, e este lembra-lhe um expediente que o hade salvar. No dia solemne da sagração o architecto marcha na frente do cabido sobraçando um sacco, dentro do qual se agita e lança gritos inarticulados um ser vivo qualquer. Abrem-se as portas de par em par... e vê-se

dentro da igreja o diabo aliciando as unhas para melhor empolgar a sua preza. O architecto abre o sacco... e d'elle sai um medio porco, ao qual o demoteita a unha a falta de presa melhor. Nós mesmos temos, a respeito do Convento da Batalha, uma lenda que diz ter por duas vezes cahido a abobada da sala do capitulo; á terceira construcção ninguem se atrevia a ir tirar as cambotas da sala e preciso foi que o architecto Alfonso Dominguez se fosse sentar debaixo do fecho da abobada, durante alguns dias, afim de animar os operarios. (Francisco Adolpho Celestino Soares—A architectura—).

Roma, como as mais cidades, também quiz o seu templo. Os papas tendo atingido o apogeu da sua grandeza tentaram exprimir a materialmente, edificando um que excedesse em magestade e sumptuosidade todos os outros. Tal foi a origem da basilica de S. Pedro.

Como, porém, faz-lo se os thesouros pontificios estavam exauridos? Leão X teve então a genial ideia de conceder certas indulgencias a quem desse determinadas esmolas.

D'esta maneira entravam nos cofres do Vaticano sommas fabulosas, com que se satisfaziam as despesas da construcção. A pregação das indulgencias foi confiada aos frades dominicanos, o que melindrou as susceptibilidades e orgulho dos agostinhos, lançando, por isso, Martinho Lutero no caminho da reforma.

Este facto que é considerado pela maior parte dos historiadores como causa principal d'este movimento, parece-me comtudo ter sómente um valor secundario.

Com effeito: A igreja estava muito differente do que fôra nos primitivos tempos das catuembas. Então era ella pobre de bens, despresadora do prestigio e vaidades mundanas, rica e ardente de fé, prompta no sacrificio e no martyrio pela

verdade da fraternidade entre os homens, como filhos de Deus uno. No seculo XVI o papa Leão X tinha ao contrario uma corte magnifica, com mais artistas e poetas do que theólogos, mais encaidores e cortezãos do que esmoléres. Os bispos viviam principescamente, tinham exercitos, cobravam impostos e iam á guerra. Os conventos estavam em grande parte cheios de frades ociosos, ignorantes e desmoralisados.

Com este relaxamento de costumes não admira, pois, que espiritos mais ou menos asceticos se revoltassem contra esta ordem de factos.

(Continua).

Coimbra 48—44—99.

LUCIO MENDES.

Sociedade Martins Sarmiento

CORTEJO CIVICO

PROGRAMMA

O cortejo civico que a Sociedade Martins Sarmiento promove em Guimarães, para domingo, 11 de março de 1900, dia em que se irão inaugurar as lapides commemorativas que mandou collocar nas casas em que nasceu e falleceu o patriota de saudosa memoria e illustre archeologo vimaraneuse, Martins Sarmiento, honra das letras patrias, será organizado nas immedições da casa da mesma Sociedade, com sêde na rua de Payo Galvão, pelas 11 e meia horas da manhã, e terá a ordem seguinte:

Quatro arautos a cavallo, vestidos no estylo do XVI seculo.
Carro allegorico da Sociedade Martins Sarmiento;
Banda de musica.

GRUPO A

ESCOLAS

Escolas primarias particulares do concelho;
Escolas primarias officiaes do concelho;
Banda de musica;
Collegios da cidade;
Seminario de Guimarães.
Carro allegorico da Academia Vimaraneuse;

Estudantina;
Lyceu—alunos internos e externos.

GRUPO B

AGRICULTURA

Carro allegorico, ladeado por grupos de camponeses e camponesas de diversos pontos do concelho.

GRUPO C

INDUSTRIA E COMMERCIO

Carro allegorico da escola industrial «Francisco d'Hollanda»;
Alunos da mesma escola.

Banda de musica;
Operarios e mais pessoal da Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho de Guimarães (Avenida).

Banda de musica;
Operarios e mais pessoal da Fabrica a Vapor de Pentes da Madrôa.

Banda de musica;
Operarios e mais pessoal da Fabrica de Fiação e Tecidos de Guimarães (Campellos).

Operarios e mais pessoal das Fabricas de Tecidos de Linho de Guimarães de J. P. Teixeira d'Albrey & C.ª;

Tecidos de malha de Bento dos Santos Costa;

Tecidos de malha de Guimarães.

Banda de musica;
Operarios e mais pessoal da Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho e d'Algodão do Castanheiro.

Banda de musica;
Corporações d'artes e officios, representadas por grupos das diversas classes operarias da cidade;

Banda de musica;
Carro allegorico da officina de serralheria Luiz de Pina;

Associação de Classe dos Operarios Metalurgicos e Artes Correlativas;

Direcção e socios da Associação Artistica Vimaraneuse;

Banda de musica;
Classes operarias das Taipas.
Classes operarias de Caneiros.
Classes operarias de S. Torquato.

Banda de musica;
Classes operarias do Pevidem.

Banda de musica;
Classes operarias de Bonfe.

Classes operarias de Vizella.

Associação de classe dos Empregados do Commercio.

Carro allegorico do Commercio e Industria;

Banda de musica;
Direcção e socios da Associação Commercial de Guimarães, do Monte-Pio Commercial, industriaes, commerciantes e directores de bancos e companhias.

GRUPO D

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Carro dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães;
Banda de musica;
Bombeiros Voluntarios de Guimarães;
Bombeiros Voluntarios de Vizella;
Bombeiros Voluntarios das Taipas.

GRUPO E

ASSOCIAÇÕES RECREATIVAS

Club João de Deus;
Club Artistico;
Club Commercial Vimaraneuse.
Assemblea Vimaraneuse.

GRUPO F

DIVERSOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Regedores de parochia do concelho;
Juizes de paz da comarca;
Funcionarios publicos de diversas categorias;
Professores d'ensino publico.

GRUPO G

IMPRENSA

Carro da Typographia Minerva e Echo de Guimarães.
Representantes da imprensa.

GRUPO H

AUCTORIDADES CIVIS, ECCLESIASTICAS E MILITARES

Officiaes generaes, commandante militar e corporação d'officiaes do regimento d'infanteria n.º 20, commandante e officiaes do districto de recrutamento e reserva n.º 46 e mais officiaes do exercito, residentes em Guimarães.

Auctoridades ecclesiasticas, Cabido e Clero.

Corpo Judicial.
Administrador do concelho;
Camara Municipal de Guimarães.

Banda de musica d'infanteria n.º 20;

Representantes das corporações scientificas nacionaes e estrangeiras a que pertencea Martins Sarmiento;

Direcção e socios da Sociedade Martins Sarmiento.

Para facilitar a organização do prestito devera organizar-se o seguinte:

1.º—Os carros allegoricos que tenham de figurar no cortejo, deverão ir occupar, ás 11 horas da manhã, na rua de Gil Vicente, lado

norte (onde darão entrada pela rua de Santo Antonio) no lugar que lhes competir, segundo a ordem acima indicada, ficando o primeiro carro proximo da rua de Payo Galvão e para ella voltado, e os mais a seguir.

2.º—As escolas e respectivas musicas do grupo A deverão reunir-se á hora designada, no campo do Proposto em frente do novo edificio da escola industrial Francisco d'Hollanda, ficando cada uma no lugar que lhe competir, junto do poste cujo numero lhe tiver sido indicado.

3.º—O grupo B reunir-se-á junto á praça do mercado no prolongamento da rua de Gil Vicente.

4.º—As diversas classes industriaes, com suas musicas, do grupo C, irão tomar dentro da praça do mercado o respectivo lugar, junto ao poste cujo numero lhes couber, e quando o cortejo seja posto em andamento, subirão da praça para a rua de Payo Galvão pelo portão do lado norte.

5.º—Os empregados do commercio (grupo C) formarão na rua que dá communicação pelo sul com a praça do mercado, e quando o cortejo seja posto em movimento atravessarão aquella praça para entrar tambem pelo norte na rua de Payo Galvão.

6.º—A parte restante do grupo C e todos os mais grupos deverão occupar na rua de Payo Galvão, lado do nascente, a partir da barreira e junto á casa da Sociedade, o lugar que pela respectiva ordem lhes couber.

O cortejo assim organizado, e dado pelos arautos o signal de partida, seguirá da rua de Payo Galvão pelo largo do Toural (poente), praça de D. Affonso Henriques (norte), rua de S. Damaso, Senhora da Guia, onde se procederá ao descerramento da primeira lapide, estrada de Fafe, rua de Serpa Pinto e largo de Martins Sarmiento (sul e poente), onde se fará o descerramento da segunda. Voltará depois pela rua do Conde D. Henrique, rua de Santo Antonio, Toural (nascente, sul e poente), rua de Payo Galvão e ali terminará, dispersando finda a cerimonia que tem de realisar-se junto á casa da Sociedade, para a collocação da primeira pedra da nova fachada do seu edificio.

SECÇÃO LITTERARIA

OUTOMNO

(Ensaio de romance)

IV FESTAS INTIMAS

(Continuação)

«Se eu pudesse... Ai! fúeno intento sonho vão...»

(Antonio Mendes Leal)

«—Um pouco já enfadado e exausto pelas rapaziadas, e sentindo-me inclinado para a paz, para o socego e para a doçura branda e calma d'uma velhice amena, resolvi ficar-me por esta terra, n'esta propriedade comprada hoje. E por isso me despeço de vós com saudade levantando um voto sincero pelas vossas veias...»

Assim brindava de taça em punho o eloquentissimo commendador Bento Esteves, vindo, ha annos, do Brazil com as malas recheadas de loiras e o corpo alargado na proporção directa das massas monetarias. O resto da noite do sarau foi para elle, apesar

dos cincoenta e da gordura, uma hysterica noite de apaixonado. D. Thomazia deitara semente em terreno lavrado. Mal viu luzir os buracos salto do leito, vestiu-se em poucos minutos e tornou para a rua a procurar alguma propriedade, que se alugasse ou vendesse. Favoreceu-o o acaso. A «Casa do Seixo» estava no melhor das contas. Ampla, confortavel, prompta venda.

«Então, senhor Esteves, cá vae á sua saúde com um desejo leal de muitas venturas.»

«Acompanho o brinde do Abel, atalhou Julio d'Almada, mas lançando um voto de sentimento por o coração do meu amigo se deixar prender d'amores. Isto agora para nós: o casamento já cheira a antigualha e tem bo'ôr.»

«Então que festejar é este? perguntou Fernando Alvarez entrando inesperado na sala, que ficava ao rez-do-chão da nova propriedade.»

«Não adiante tanto, sr. Julio, que isto são primordios... talvez sem esperanças...»

E desentranhou um su-piro triste que lhe abalou as pesadas carnes.

«Não o convidei porque o vi pela manhã tão pallido e melancorico, que me arreciei de importuno offertando-lhe uma taça espumante de alegrias, se bem que mescladas.»

«Tive razão, commendador.

Eu viria aqui tão somente impregnar de não cabida tristeza a intimidade amiga dos convidados?»

«Tenbo... cubica d'esse caracter brincalhão, que perpassa, sem monotonia, por entre as misérias dos corações. Appetecia-me uma alma de cynico, que sabe deslumbrar de amor as raparigas e vai, á noite, deitar-se cansado de prazeres e sem nuvens no espirito. Quería, sim, ess'alma para saborear contente a mina das vanglorias e desenganos terrenos.»

Bella e formosa aquella noite luarenta de Abril. O luar, a alma dos sonhos, tombava sobre as franças das arvores, listrava o colmo das cabanas, amaciava a relva e ia, no calice das florinhas, pratear os nectarios odorantes. Das bandas do arroyo vinha um gemer de guitarras de perneio com vozes, que cantavam meigas. Era a rapaziada convidada para o baile do Vidigal, que se despidia da aldeia com a mais encantadora das despedidas—a serenata. N'esse dia a tasca do André Thomaz não tinha viv'alma. A labregada seguia os guitarristas no mais captivante enleio e satisfação. «Que poucas festas d'estas se chimpam por aqui» aventava o sachristão.

Fernando Alvarez dirigiu o grupo para o moimho.

Cá dentro uma voz dizia:

«Meu cantar tem a tristeza do mar ao beijar a areia...»

Fernando rompeu em doce voz:

«Morena, minha morena porque é triste o teu cantar, se minh'alma não serena só a ti já pode amar? ...»

E os rouxinollos, como não resistiam elles tambem ao vibrar das cordas, com a historia lida dos seus amores, dos amores dos rouxinollos? Este invejava a lequinha, que voára ao primeiro beijo; esse trinuava a alegria d'uma noivado e aquelle, no cantar mais maguado e sensibilibante, carpia a namorada morta n'uma refrega de amor.

Eivira abriu a janella. Os ca-

bellos castanhos cahiam-lhe em desordem pelos hombros. Sorria nos lindos olhos da cor mais portugueza, sorria com uma lagrimasita ao canto do olho, derradeiro epitaphio á virgindade perdida. Ouh'ora, quando ouvia o chorar das serenatas enlevava-se nas nuvens mais brancas das illusões, feria vôo pela amplidão do ceu azul sem mancha.

Mas perdêra as azas de anjo e achava-se presa á terra pelos vinculos de mulher.

E todavia sorria, abandonando a lagrima, que lá foi tombar no seio d'uma rosa do seu jardim.

Guimarães 25—11—1900.

Boletim das salas

Fez hontem annos o distincto advogado sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prago.

Passa hoje o anniversario natalicio da exm.ª sr.ª D. Maria de Sousa Pereira.

Está no Porto o nosso respeitavel patricio sr. Barão de Pombeiro.

Está gravemente enferma a exm.ª sr.ª D. Ismalia Barroso, extremosa esposa do nosso amigo sr. Alvaro Costa Guimarães.

O sr. Barão de Paço Vieira, presidente da Relação do Porto, veio passar as ferias do Entrudo á sua casa de Paço.

Infelizmente continua muito enfermo o nosso presado amigo sr. Fortunato Basto.

Esteve alguns dias n'esta cidade o sr. Arthur de Faria Magalhães, filho do conhecido e considerado negociante da praça do Porto sr. Antonio Narciso d'Azevedo Magalhães.

Está na capital o sr. dr. Gas-d'Abreu Lima.

Tem estado entre nós o sr. dr. Alberto Carlos de Brito Lima.

Regressou hontem a Lisboa o sr. tenente Arnaldo Queiroz.

Já regressaram a Coimbra, Lisboa e Porto os academicos nossos patricios que vieram aqui passar com suas familias as ferias do Carnaval.

Esteve aqui ultimamente o sr. Joaquim Lindoso, digno contador na comarca de Santo Thyrsio.

Vimos aqui ultimamente o sr. Alvaro Ferreira Guimarães, bem-quisto negociante da Póvoa de Lanhoso.

Esteve no Porto sr. Simão Azeijo.

Chegou hontem de Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Teixeira Guimarães.

VARIEDADES

(MULHER)

A ternura não tem fontes mais profundas, a dedicação abandonos mais sublimes, e o sacrificio actos mais santos que a mulher.

Saint Foix.

Sem a mulher o homem seria rude, grosseiro e solitario, e não conheceria a graça que é o sorriso do amor. A mulher suspende em roda d'elle as flores da vida, como o cipó dos bosques adorna o tronco dos carvalhos com suas grinaldas perfumadas.

Chateaubriand.

Quem diz mulher diz amor.
Quem diz amor diz poesia...

L. de C.

NOTICIARIO

Conselheiro João Franco

Sabemos de origem segura que este distincto homem de estado está no firme proposito de vir tomar parte nas festas em honra de Martins Sarmiento, incorporando-se no cortejo civico, se lho consentirem as suas torturantes nevralgias, quasi incessantes.

Anniversario funebre

Passou hontem o 3.º anniversario do fallecimenho do sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, fundador do Commercio de Guimarães.

Por esse motivo celebron-se uma missa na capella de S. Domingos, á qual assistia toda a familia do saudoso extincto.

Solrões

Na passada sexta-feira realison-se uma brilhante *soirée* em casa do nosso presadissimo amigo sr. José Ribeiro Martins da Costa, dançando-se animadamente até ás 3 horas da madrugada.

Tambem se realison no ultimo domingo uma esplendida *soirée* em casa do nosso estimado conterraneo sr. Domingos Leite de Castro, dançando-se até perto das 4 horas da manhã.

Segundo nos consta, tanto em casa do sr. José Martins, como na do sr. Leite de Castro apresentaram-se muitas senhoras com riquissimos costumes.

Corrigenda

Tendo saído estropiada, a ponte de tornar-se inintelligivel, a noticia publicada no nosso ultimo n.º sob o titulo «Lição proveitosa», de novo a damos em seguida:

«Conta o mesmo jornal (uma folha da manhã do Porto) que um galopim, a quem provaram que a vida lhe corria risco em vista da indignação popular, annuiu, a instancias da familia e depois de pressões violentas, a não praticar (na eleição de deputados) um acto que lhe poria as costas em perigo. «Bello exemplo a seguir (commentamos nós) para prevenir patifarias como as presenciadas na assemblea eleitoral da Oliveira.»

Domínio preto

No *soirée* do Club Commercial e no theatro de D. Affonso Henriques, de terça feira passada, apresentou-se um benemerito da caridade, vestindo um domínio preto e distribuindo impressa uma poesia mimosissima, com o fim de anga-

riar esmollas para o Asylo de Santa Estephania.

Segundo nos consta foram bem coroados os seus esforços e não teve que arrepender-se do seu sacrificio.

E' que os habitantes d'esta nobre e antiga cidade não se esquecem dos necessitados, mesmo nas horas de se divertirem.

Recita de gala

Somos informados de que não se realisa já o espectáculo para o dia 11. Consta-nos que deu motivo a esta resolução não haver camarotes para todos que os desejam.

E' pena que os promotores d'aquella recita se importem com *pequenas coisas*.

Já se sabe ha muito que se é preso por ter e não ter cão...

Deixalos fallalos.

Diz-se que tres sympathicos rapazes vão convidar uma companhia para aquella noite.

Hospicio dos expostos

O movimento d'este estabelecimento, durante o mez proximo findo, foi o seguinte:

Existiam 138 creanças; entraram 4, foram entregues aos paes 2, findar m a criação 2. Total 138.

Das lactações concedidas ás mães foi o seguinte:

Existiam 65 creanças, foram admitidas 52, findaram a lactação 8. Total 109.

Total geral 247.

Associação Artística Vimaranesense

E' no domingo a segunda e ultima convocação da Assembléa geral para a approvação das contas d'esta importante associação.

Pedem-nos para lembrar aos socios respectivos a conveniencia, que a todos assiste, de conhecerem a fundo o estado prospero da casa, examinando detidamente as suas contas, para assim continuarem a auxiliar o seu constante desenvolvimento.

Ao publico

Chamamos a attenção dos nossos benevolos leitores para o annuncio que com a epigrapho—Ao publico vae no lugar respectivo.

Rectificação

O sr. Conde de Margaride, a quem no ultimo n.º demos em viagem para Lisboa, não partiu, e está até nas disposições de não trocar, nem por poucos dias, o remanso comm-do e gasalhado do lar domestico pelo bulicio da capital.

Balles de mascaras

Estiveram muito concorridos os 3 bailes de mascaras realizados no salão da Associação Artística, promovidos pela direcção do Club Artístico Vimaranesense.

Afilamento de pesos e medidas

Por portaria do ministerio da justiça datada de 23 de fevereiro

ultimo, foi designada a letra M para servir no corrente anno, no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Falta de luz

Nas ultimas noites tem-se sentido consideravelmente a falta de luz nos candieiros que illuminam as ruas da cidade.

E' verdadeiramente extraordinario o que se presencja ultimamente em Guimarães. Duas horas antes de romper o dia encontram-se as ruas escuras como um prego. Vae com vista ao vereador do respectivo pelouro sr. Francisco Magalhães, a ver se s. ex.ª manda remediar essa falta gravissima.

Estamos certos de que não fará ouvidos de mercador.

Mina de carvão e enxofre

O nosso estimado patricio sr. Abilio de Magalhães Brandão, acaba de descobrir na sua propriedade da freguezia de S. Thiago da Cruz, concelho de Villa Nova de Famalicão, uma mina de carvão e enxofre, que já registrou.

Theatro D. Affonso Henriques

Houve extraordinaria animação no baile de mascaras realizado no theatro D. Affonso Henriques.

Durante a representação da «Espadela» houve tanto daparte dos espectadores como dos actores amadores alguns dictos que despertaram a gargalhada.

Nos camarotes um verdadeiro entusiasmo; damas e cavalheiros jogaram o Carnaval a mais não poder.

Quasi no fim do baile foram distribuidos os premios annunciados. Um para o melhor mascara e outro para o melhor par valsista.

Como porem concorressem dois pares em egualdade de circunstancias, o jury composto dos snrs.: dr. Alberto Carlos de Brito Lima, tenente Antonio Infante, Fernando Lindoso, Jeronymo Sampaio, dr. Miguel Braga e Pedro Lobo, resolveu offerer um outro premio do seu bolso.

Club Commercial

Realizou-se no ultimo sabbado uma *soirée* no Club Commercial Vimaranesense que esteve verdadeiramente animada até perto das 5 horas da manhã; hora a que todos se retiraram com sandades da bella noite que alli passaram.

A muitas pessoas ouvimos nós dizer que foi uma das melhores festas que se tem realizado no Club.

O serviço foi abundante e muito variado.

Um bravo, pois, à briosa direcção d'aquella casa de recreio.

Conferencias quaresmaes

Como já dissemos, realiza-se hoje na igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos a primeira conferencia da presente quaresma.

Será orador o sr. Fr. Manuel das Chagas.

Tambem se verifica no proximo domingo, no vasto templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a primeira conferencia quaresmal, sahindo em seguida a

Via Sacra que percorrerá o itinerario do costume.

Mortes por insolação

Em Lourenço Marques, nos dias 20 e 21 de janeiro, foi tal o calor (42 graus e meio á sombra) que se registaram tres mortes por insolação, sendo uma a do engenheiro da companhia da electricidade.

AVISO AOS DOENTES



Com o fim de pagar os metodos vitalistas, a *Medicine Nouvelle*—o mais importante estabelecimento medico dirigido pelos Drs. Perradon e Dumas, envia gratuitamente e franco a

todo o pedido endereçado ao *Hôtel de la Medice Nouvelle*, 49, rue de Lisbonne, Paris, um interessante folheto portuguez illustrado, contendo as informações completas sobre o vitalismo que cura radicalmente n'um mez de tratamento externo as affecções chronicas reputadas incuraveis, as doenças de peito, do estomago, do figado, dos rins, a diabetes, as doenças da pelle, o reumatismo, a gotta, a neurasthenia, a paralyisia, a ataxia, os tumores, etc.

Consultas gratuitamente em todas as linguas.

«Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios».—Atenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão*, compostos *Rebuçados Milagrosos* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

ANNUNCIOS

Rapaz

PRECISA-SE na typographia d'este jornal, que saiba ler e escrever e dê boas informações.

AO PUBLICO

A COMMISSÃO organisa-dora do sarau dramatico-musical em 11 do corrente, no theatro D. Affonso Henriques, realizado em homenagem á Sociedade Martins Sarmiento, e como complemento das solemnidades d'esse dia, posto que tivesse reunido os melhores elementos para a constituição do mesmo sarau, faz publico que attenta á difficuldade absoluta de satisfazer a todos os pedidos dos diversos logares para espectadores, desiste por completo, a rogo da Direcção da mesma Sociedade, de effectuar o predito sarau.

A Commissão.

317

BANDEIRAS

ALUGAM-SE e acceitam-se encomendas em casa do Varandas.

3109

Sociedade Martins Sarmiento

SÃO convidados os dignos socios a reunir em assemblêa geral no dia 8 de março proximo, pelas 5 horas da tarde para procederem á eleição da direcção.

Não reunindo n'este dia numero legal ficará adiada para o dia 15 immediato, á mesma hora.

Guimarães 28 de fevereiro de 1900.

O secretario,

Simão Neves.

3115

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito, d'esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º officio correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio na folha official, a citar Francisco Ferreira de Lemos, morador que foi n'esta cidade e actualmente ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, posterior áquelles 30, pagar no cartorio do referido escrivão a quantia de 10\$710 reis, importancia de custas e sellos contados nos autos do recurso numero 6:931 do Supremo Tribunal Administrativo, nos quaes elle foi recorrente e recorrida a Fazenda Nacional, ou n'aquelle mesmo praso nomear bens á penhora.

Guimarães 1.º de março de 1900.

Verifiquei

Fernandes Braga.

O escrivão

Cesar Augusto de Freitas.

3116

SANTA MARY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS os corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copinha, cubebes, opiatas e injecções

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

ABEL DE VASCONCELLOS CARDOSO

PINTOR-RETRATISTA

PAYSAGISTA e DECORADOR

Com o curso d'Architectura Civil

Premiado no concurso ao premio

SOARES DOS REIS

DIPLOMADO PELAS ESCOLAS DE BELLAS-ARTES DO PORTO E DE PARIS

Encarrega-se de qualquer trabalho de seu mister bem como lecciona tanto em Collegios como em casas particulares,

Desenho, pintura a oleo, pastel, gouache e aquarella.

RUA DE GIL VICENTE N.º 67

As constipações, bronchites, tosses, coqueluche rouquidão

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, compostos, (*Rebuçados Milagrosos*), cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante nove annos, por milhares de pessoas que os tem usado, e verificado, além d'outros, pelos ex.ªs

Dr. Francisco Ignacio Rebello de Faria, Dr. Manuel da Costa Rocha, Dr. Ricardo Jorge, Dr. Antonio Joaquim da Rocha, Dr. Antonio Teixeira de Sousa, Dr. José Rodrigues Leal de Faria, Dr. Sousa Avides, Dr. J. Guedes, Dr. Costa Sampaio, Dr. Joaquim José Ferreira, Dr. Tito Malta, Dr. F. Ferreira da Cunha, Dr. Eduardo Pereira Pimenta, Dr. Antonio Fadon Lizaso, Dr. Baptista Graça, Dr. Julio Graça Craveiro, Dr. A. Francisco da Silva, Dr. Casimiro Lemos Coelho Ferraz, Dr. Henrique Pereira, Dr. Manuel Ribeiro da Costa e Almeida, Dr. Rodrigo de Sousa Moreno, Dr. João d'Oliveira Gomes, Dr. Antonio Joaquim de Matos, Dr. Antonio Augusto de Barros.

Deposito geral:

Pharmacia Oriental

DE

FERREIRA MENDES

Rua de S. Lazaro, 294 a 298—PORTO

Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos.

Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fora do Porto, 220 reis. Deposito em Guimarães: Pharmacia Dias.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

OU

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO

P.º MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approved pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.ª, rua Nova do Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do *Commercio do Minho e Voz da Verdade*; no Sameiro e no Collegio da Regeneração. Porto—na livraria de Aloysio Gomes da Silva, Loyos, e na redacção da *Palavra*. Em Coimbra—na redacção da *Ordem*. Em Lisboa—Na livraria Catholica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço . . . 200 reis

OS ARGONAUTAS

Subsidio para a historia da Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1.500.
Pelo correio 1.560.

Em todas as livrarias

AS EXPIAÇÕES

Sexta serie de volumes

Um volume de 275 paginas 500 reis. Pelo correio 520.

Livraria A. Fern, rua Nova da Amada, 70 e 74—LISBOA.

CATHECISMO DE PERSEVERANCA

pelo

PADRE J. GAUME

12.ª da ultima edição franceza e revisa por um Heologo do Port. Para facilitar a acquisição d'este precioso livro, sera distribuido a fasciculos de 46 paginas do texto em 8. grande. Preço de cada fasciculo 100 reis. Para mais esclarecimentos, Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

ELUCIDARIO

PARA FACIL ORGANISACAO DOS

ORÇAMENTOS E CONTAS

DAS

Camara, misericordias, juntas de parochias, confrarias, s Irmandades e de quaisquer corporações de beneficencia

Esta util e importantissima publicação, alem de prestar desenvolvimento indicações e esclarecimento de grande valor contem uma colleção esplanada de modelos ara orçamentos, mappa de calculo da receita, tabela de conversão do serviço bruto dinheiro, conta da receita, mappa com parativo da despesa autorizada e effectiva, actuação de dividas activas e passivas etc.

Com tão valioso livro a vista, qualquer individuo, ainda que pouco habilitado organisa facilmente os orçamentos e processos de contas dos corpos administrativos.

O magnifico ELUCIDARIO e um poderoso auxiliar para os presidentes, secretarios e thesoureiros das corporações, actua indicadas e custa uma quantia devida medica, attendendo a que e volumoso e contem variados e altissimos esclarecimentos.

Cada exemplar custa apenas—600 reis; pelo correio 620 reis.

Os pedidos devem ser feitos a

CARLOS MARTINS

29—RUA DE D. LUIZ I—35

Guarda

A MODA D'HOJE

Quinzenario de modas e bordados que se publica nos dias 1 e 15 de cada mez

A «Moda d'Hoje» accella correspondentes em todas as principaes terras da provincia

A «Moda d'Hoje», o quinzenario de modas e bordados mais barato, que se publica em Portugal, encontra-se a vender em todas as livrarias e kioskos

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal e ilhas adjacentes:—Trez mezes, 300 reis—Seis mezes, 600 reis.—Um anno, 1.200 reis.

Africa Portuguesa e Hespanha:—Seis mezes, 800 reis.—Um anno, 1.600 reis.

Paizes da Uniao Postal:—Seis mezes, 1.200 reis.—Um anno, 2.400 reis.

Brazil (moeda forte):—Seis mezes, 1.600 reis.—Um anno, 3.200 reis.

PARA AS PROVINCIAS ACCRESCE O PORTE DO CORREIO

NUMERO AVULSO, 50 REIS

Redacção Administrativa

28, PASSEIO DE S. LAZARO 29

PORTO

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS LUIZ GILZAS

Portuguezes

e inglezes

EM AFRICA

Romancas scientificas, de grande movimento literario, ethnographica, anthropologica, e de verdadeira sensação do actual momento historico, em que se falla n'uma alianca com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.º grande, franco de portos 400 reis. Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do Recreio—Lsb.

MYSTERIOS DO POVO, por J. J. Gomes. Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida nos fasciculos de 10 reis semanais. A obra ja se achava completa. FRANCÊZ E INGLEZ sem mesmo melhor de que mont. process. Quarta edição melhorada e augmentada com 100 gravuras selectas e dictionarios. Cada lingua, 1 volume de 550 paginas 2.500 reis. 1.ª e 2.ª semanal 100 reis. Primeira edição de MYSTERIO POPULAR, de J. J. Gomes. Per. 1.ª edição Victor London, 36, 1.ª—Lisboa.

UMA BELLA NOVIDADE

LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das comitas, illustrada

Encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas illustrado

Impressos, 40 reis

Como abunda aos seus assignatantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado principalmente, sendo o primeiro a apparecer um tratado de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, do genero delicado, tao querido, dos lindos contos de d'Almeida Azevedo.

Empresa dos Serões Sestas—Rua No do Loureiro, 26 Lisboa va

O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PI ANTIER

Colleção muito completa de receitas de cozinha, escriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinadas as pessoas que gostem de comida sa e barata; contem mais de 1.500 receitas usuaes, facis e economicas de cozinha, copa e salicuharia, pastelaria, confeitaria, etc.

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1.100 rs.

A venda na Relojaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa Para a provincia, 1.160 reis em vale de correio; 12 exor. lres tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

Diccionario Manual Etymologico

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Contem 66.000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significação e etymologia, encerrando n'um volume muito commodo o que ha de mais essencial n'outras obras mais volumosas e caras do mesmo genero; alem de numerosos dados novos; 1 volume in-oitavo encadernado, de 1.348 paginas, 2.500 reis. Franco de porte para a provincia a quem enviar 2.600 reis em vales do correio a P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa.

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementare em Torres Vedras

Este compendio que pela sua contextura e disposiçao de materias muito se differencia de outros livros congeneres, esta organizado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite.

Sao estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da impressão que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura 120 reis

Cartonado 180 "

(Descontos para revender)

A VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.
Em Torres Vedras—Papellaria e Livraria Cabral & Irmão.
Em Rio de Janeiro—A. Nova Escolar.
E nas principaes livrarias.

BOLETA DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicação illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens nos palcos desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas.

Descrições e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 1.800 reis. Ultramar 2.250 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, tem 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Dionicio de Castro

Redacção, Administracão e Typographia

Rua D. João 1.º N.º 59